

# CONQUISTAS históricas

**URV**  
2008

**DATA BASE**  
2009

**PLANO DE  
CARREIRA**  
2010

**REAJUSTE**  
2006

**SEDE  
PRÓPRIA**  
2007



# Servidores aguardam 2011 com grande expectativa



2010 chega ao fim. Com ele, várias conquistas. Os servidores tem muito o que comemorar, pois vitórias não ocorrem todos os dias. Em momentos da história, os trabalhadores apenas resistiam. Lutavam para perder pouco. Neste ano foi diferente. Especialmente para os servidores do Judiciário do Paraná. Lutaram como fazem há vários anos, mas conseguiram dar saltos importantes em lutas históricas.

Entre eles o auxílio-alimentação, o Plano de Cargos e Salários (PCS) e o pagamento de duas dezenas de parcelas dos atrasados da URV. Mas não foi só, no campo jurídico houve a conquista da licença especial em favor dos ex-CLIs, estabelecendo a igualdade de direitos entre os servidores. O reconhecimento do direito veio dos tribunais superiores de Brasília e em decorrência, a extensão do pagamento dos quinquênios.

A fixação de calendários para o pagamento das parcelas atrasadas da URV

foi mais um avanço da categoria.

Mas não se pode esquecer que, quase no apagar das luzes, o governo eleito quis dar uma rasteira no orçamento do Judiciário para 2011 e com isso derrubar por terra os sonhos dos servidores.

No entanto, a garra e organização da categoria conseguiu barrar o intento de Beto Richa. A presença de servidores nas mobilizações junto às Comissões de Orçamento e Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa foi marco determinante para fazer com que o corte pretendido pelos homens de Richa “caísse por terra”. Vaías e aplausos inibiram as más intenções da futura equipe palaciana.

É importante destacar também o trabalho conjunto das administrações do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Associação dos Magistrados (Amapar), dos juizes, do Sindijus-PR, da Assojepar, mas principalmente de muitos servidores que compareceram às mobilizações.

A categoria participou. Mandou mensagens aos deputados, fez contatos telefônicos, falou com lideranças políticas de suas regiões, o que levou um deputado a desabafar dizendo que recebeu mais de quatro mil mensagens eletrônicas de servidores.

Em tudo isso, deve se reconhecer também o esforço do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Celso Rotoli de Macedo e sua equipe. Com sua obstinação e coragem “brigou” pela elevação do percentual do Poder Judiciário no orçamento do Estado e junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) conseguiu a liberação dos recursos do Fundo da Justiça (Funjus) para contratar novos servidores. Isso, sem dúvida, foram fatores preponderantes para os avanços conquistados.

No entanto, em 2011 a luta tem que continuar. Assim, será mais um ano de novos desafios e com certeza de muitas conquistas.

**consciência & Luta**  
GESTÃO COMPROMISSO COM A CATEGORIA E A LUTA

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDIJUS-PR - SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ  
Sede: Rua David Geronasso, 227 - Boa Vista CEP 82540-150 - Curitiba-PR  
Fone: (41) 3075-5555 - Fax: (41) 3075-6702

As cartas podem ser enviadas para [conscienciaeluta@sindijuspr.org.br](mailto:conscienciaeluta@sindijuspr.org.br)

[www.sindijuspr.org.br](http://www.sindijuspr.org.br)

#### SISTEMA DIRETIVO

##### Conselho Executivo

coordenador-geral: José Roberto Pereira; secretário-geral: Mário Cândido de Oliveira; Ademir Aparecida Pinto; Ailton Dias de Oliveira; Caetano Zaganini; Clávis Menger; David Machado; Edson Fernando da Silva; Maria Dulcineia Fernandes Del Rios; Rosana do Rocio de Freitas Diniz.

##### Conselho Deliberativo

Adenilza Rocha Augusto; Aivaldo Rosa; Aldo Bonato; Aldoio Fedrigo; Amauri da Silva; Amauri da Silva Fernandes; André Guilherme de Freitas; Ângelo José Sasso; Antonio Carlos Datto; Antonio Marcos dos Santos; Antonio Marcos Pacheco; Antonio Ribeiro Neto; Aristeu Nunes; Benedita Estracer Zioli; César Conrado de Souza Neto; Daltron Moreira Rocha; Dario Aparecido da Costa; Davi Aguiar de Andrade; Diógenes Nunes de Souza; Dirce Leni da Rosa; Dorian Aparecida Damasceno; Edson Luiz Futerk; Edson Prado Lima; Irineu Goveia; Itacir Antunes dos Santos; José Panisson; Josevaldo Moreira Alves; Jurandir Moreira Vilas Boas Junior; Lizete Ramos Cancell; Lourival dos Santos Cordeiro Junior; Lucinei Luiz Guimarães; Luiz Carlos Lopes; Luiza Narduci Pereira; Marcello de Oliveira; Márcia Regina Mosquer Ripula; Marco Antonio Cremoniz; Marcos Henrique Romualdo da Silva; Maria Emília Martins;

Maria Madalena de Oliveira; Mario Sérgio dos Santos; Mary Claudia Hetka Dubiel; Nelli Maria Felix; Osmar Lopes da Silva Filho; Plerina Libera De Martini; Reginaldo Prado Lima; Rodrigo Augusto Moersbaecher Paes; Rosângela Zillotto; Rui Artur de Aguiar; Sidney Prado Lima; Silvana Claudia Barreiro; Tereza Maria Miranda Carvalho; Vagner Galli; Vilma Aparecida Demori; Virginia de Moraes Freire e Zeli Martins Fontoura.

##### Conselho Fiscal

Adelcio Renosto; Elísio Marques; José Paulino Lourenço; Osemir Queiroz e Rosanna Ventura.

##### Conselho Editorial

José Roberto Pereira, Mário Cândido de Oliveira, David Machado e Caetano Zaganini.

##### Editor Responsável (fotos, diagramação e edição)

Gustavo Henrique Vidal - jornalista profissional diplomado - Mtb 5928-PR

##### Ilustrações

Simon Taylor

##### Impressão

Jornal do Estado/Tiragem 5.500

Edição final às 20 horas do dia 21 de dezembro de 2010.

LUTA conseguiu que proposta fosse aprovada

# Mobilização garantiu conquista do PCS

*No próximo ano teremos o desafio de consolidar a conquista*

A luta por um Plano de Carreira para os servidores é histórica. A data exata do início dessa reivindicação fica perdida na história da categoria. Certo mesmo que depois que criamos o nosso Sindicato, houve um reforço na luta.

Desde 1988, quando o Sindijus-PR foi fundado, o Plano de Carreira é pauta certa nas negociações da categoria com o Tribunal de Justiça. Algumas vezes nos iludimos com a aprovação de um plano. Foi

rar os avanços que conquistamos com esse PCS.

Ainda buscamos a valorização real das nossas carreiras, deixadas de lado para garantir um salário compatível com outros órgãos, para encerrar com a evasão de servidores. A falta de servidores é grande e faz com que a carga de trabalho sobrecarregue a todos. A estrutura ainda deixa a desejar. Isso tudo faz parte da nossa valorização. Queremos um Judiciário que fun-



## DESAFIO

A partir do próximo ano muda o governo estadual e teremos que ficar atentos à política do novo governador. Neste ano, Beto Richa já indicou que pretende enxugar a máquina pública. Em outras palavras: redução de efetivo e corte de gastos com servidores.

A tentativa de barrar os projetos do TJ na Assembleia Legislativa não foi em

vão. A ideia era liberar recursos para outras áreas e garantir promessas de campanha.

Em 2011, teremos que lutar para que o orçamento do Tribunal seja mantido no patamar dos 1,1 bilhões de reais. O nosso desafio será consolidar o PCS e não deixar que o orçamento seja reduzido, impedindo a aplicação do plano.



assim em 1994 e 2006, quando duas propostas foram elaboradas. Ambas congelaram na burocracia do TJ.

Não satisfeitos, buscamos outros meios de avançar.

A proposta que chegou ao Órgão Especial em 2006, serviu de base para elaborarmos um esboço e negociarmos esse ano com o TJ.

O Plano de Cargos e Salários que será implantado a partir de 1º de fevereiro de 2010 pode não ser o que desejamos. Mas precisamos comemo-

“ O PCS pode não ser o que desejamos. Mas precisamos comemorar os avanços que conquistamos ”

cionar plenamente, garantindo o acesso à Justiça para quem mais precisa dela.

Os avanços precisam recompensar os nossos anos de TJ. Anos que dedicamos com vontade e nunca deixamos

de cumprir com as responsabilidades. Mesmo com processos administrativos pela deficiência funcional do Tribunal, mantemos o trabalho em dia.

Essa é a valorização que queremos. Que nos reconheçam como peça fundamental do funcionamento da Justiça. Já que sem nós, não haveria a Justiça.



CONQUISTAS dos servidores é reflexo da união da categoria

# A mobilização faz a diferença

*Em 2008, as mobilizações garantiram os 11,98% da URV*



*Também em 2008 foram conquistados os atrasados da URV*



Ao longo dos anos fomos aprendendo como avançar nas nossas conquistas. Por muito tempo ficamos sem receber algum direito. Foi uma época que a categoria estava desmotivada e o Sindijus-PR fora do seu rumo. Período de intransigência

que fechou as portas das negociações com o Tribunal de Justiça.

Nos últimos 05 anos, as vitórias nos mostram que nada vem de graça. Isso parece óbvio, mas precisa ser lembrando para que a categoria reconheça em si mesmo a sua força.

Muitos creditam as vitórias ao Sindicato. Mas na verdade são dos servidores. O Sindijus-PR é apenas o reflexo da vontade da categoria.

Se os trabalhadores estão dispostos a lutar, o Sindicato apenas organiza as lutas, já que é função da Entidade garantir com que as lutas se realizem.

Esses anos também nos mostraram uma capacidade incrível de mobilização e organização. As lutas nos levaram a aprender que sem ela, não chegamos a lugar algum.

Precisamos ter este espírito sempre. Nossas reivindicações continu-

am e muitas ainda estão por vir. Nós, servidores, pela vontade aplicada nas últimas conquistas, estaremos preparados para os novos enfrentamentos. Nossa experiência nos confirma que a mobilização faz a diferença.



*Em 2010, os servidores conseguiram o PCS*



*Em 2007 mobilização pedia contratação de servidores*

REIVINDICAÇÕES foram discutidas na 13ª Plenária

# Servidores conquistam pauta prioritária de 2010

*PCS, auxílio-alimentação e URV foram definidos com as lutas principais do ano*



■ Servidores durante votação da 13ª Plenária

**P**lano de Carreira, vale-alimentação e URV. Essas três reivindicações foram definidas como prioritárias pelos servidores durante a 13ª Plenária do Sindijus-PR de 2010. A atividade aconteceu em março, em Curitiba.

Isso indica que o planejamento feito pela direção surtiu efeito, já que as três pautas foram garantidas durante ano. Além disso, mostra que é necessária a discussão com toda a categoria.

Temos avaliado que a cada ano que as plenárias recebem mais servidores. Sejam novos contratados como os mais antigos. O certo é que a luta tem mostrado a união da categoria.

Na plenária, outros pontos foram definidos, como a equiparação dos auxiliares adminis-

trativos, que acabou corrigido pelo Plano de Cargos e Salários. O auxílio-alimentação foi aprovado após as negociações do Sindijus-PR com a administração. E a URV foi definida seu pagamento mensal, e a antecipação com sobra de orçamento. No final do ano, o TJ adiantou nove parcelas.

Com isso, a direção do Sindijus-PR acredita que é fundamental a participação da categoria nesses debates. No próximo ano, uma nova plenária deve discutir as lutas dos servidores e o Sindicato espera, como sempre, a participação da categoria.

Em 2011 também teremos o 9º Conseju. O congresso é que define a linha política que o Sindicato deve ter com a sociedade e com os movimentos sociais

e junto com a categoria definir formas de luta e atuação nas futuras negociações.

Sabemos que ainda temos questões que precisam ser aprofundadas, como a saúde do trabalhador e o assédio moral. As duas pautas são interligadas, já que o assédio é um dos maiores responsáveis pelo agravamento da saúde dos servidores.

No próximo ano, o Sindijus-PR pretende por em prática ações específicas e já definidas em encontros anteriores. O assédio moral será um dos debates da 14ª Plenária. Além disso, depois o Sindicato deverá elaborar uma cartilha para distribuir à categoria.

Essas questões não podem cair no esquecimento dos servidores já que são eles os mais prejudicados.

## aconteceu



### ■ SINDIJUS-PR PLANEJA 2011



A Direção do Sindijus-PR já começa a discutir a atividades para 2011. Planejamento da diretoria, Plenária e 9º Congresso estiveram na pauta. Esses eventos devem acontecer no primeiro semestre de 2011. A plenária servirá para uma avaliação da categoria sobre as lutas deste ano.

Já o 9º Congresso deve ampliar a discussão para o que está acontecendo no judiciário e na política do Brasil. Regulamentação do Direito de Greve deve ser um dos temas do Congresso, além da relação dos servidores com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

### ■ SINDIJUS-PR VISITA LOCAIS DE TRABALHO

Os diretores do Sindijus-PR, Edson Fernando e Edson Prado, continuam as vistas aos locais de trabalho de Curitiba e Região. Na última semana, eles conversaram com funcionários do Núcleo de Conciliação da Vara de Família. Os servidores valorizaram o trabalho que esta sendo realizado pela diretoria do Sindicato e agradeceram pelas conquistas dos últimos dias.

“Mais uma vez a união somada a mobilização nos mostra que podemos sempre melhorar e buscar cada dia a melhora de prestação de serviço a sociedade, um passo importante foi alcançado, na história do judiciário”, destacou Edson Prado.



## jogo rápido

### ERRAMOS

Na última edição do Jornal Consciência e Luta, na matéria "No peito e na raça", a população da cidade de Cerro Azul foi informada errada. Onde se lê 2.000 habitantes, o correto seria 18 mil habitantes. O Sindijus-PR agradece a atenção dos servidores da comarca em corrigir a informação e desculpa-se pelo equívoco.

### CONFRATERNIZAÇÃO DA INFORMÁTICA

Os diretores do Sindijus-PR, Edson Fernando e Edson Prado Lima, participaram como convidados da confraternização dos servidores do Departamento da Tecnologia da Informação do TJ. A atividade aconteceu na sede campestre do Sindicato. O evento contou com a presença do diretor de Planejamento da Presidência do TJ, Clovis Mario de Lara, que atuou por muito tempo no departamento.

Servidores e familiares passaram o dia na sede campestre participando de várias atividades recreativas. O local foi muito elogiado pelos servidores que ainda não conheciam o espaço. Edson Fernando destacou a importância dos colegas da informática estarem filiados ao Sindijus-PR, "para reforçar as lutas da entidade e também usufruir da sede campestre para o lazer e descontração".



### ESCOLA DO MST RECEBE MELHOR NOTA DO ENEM

A mídia demotucana tem feito um grande alarde contra o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Devido a falhas lamentáveis em algumas provas, ela decidiu transformar o assunto na sua primeira bandeira de oposição ao futuro governo Dilma Rousseff. De quebra, ainda presta um serviço à poderosa indústria do vestibular e às faculdades privadas. O Grupo Folha, dono da gráfica que imprimiu as provas irregulares, é um dos que mais fustiga o Enem. Com sua cobertura enviesada e manipuladora, a mídia omite fatos curiosos do Enem. Um deles, que ela nunca divulgaria, é que a Escola Semente da Conquista, localizada no assentamento 25 de Maio, em Santa Catarina, foi o destaque do Exame Nacional em 2009, conforme noticiado na página oficial do Enem. Ela ocupou a primeira posição no município, com nota de 505,69.

DIÁLOGO nas negociações garantiram avanços

# 20 anos em 6 meses



Celso Rotoli recebe diretores do Sindicato após a posse

Depois de mais de 20 anos de enfrentamento, servidores e o Tribunal de Justiça parecem ter se entendido. Nos últimos anos, as conquistas chegaram com diálogo e muito entendimento nas negociações.

Principalmente, os 06 meses mais recentes indicaram a afinidade entre magistrados e servidores. Isso mostra a vontade política do TJ em atender as reivindicações dos servidores.

Nos anos anteriores, greves e paralisações chegaram ao extremo da convivência. As conquistas vieram, mas o desgaste foi grande. As greves são necessárias quando a intransigência de um lado não permite que as negociações avancem. O contrário do que acontece hoje.

Com a disposição de conversar, o presidente Celso Rotoli de Macedo atendeu a

uma das reivindicações mais importantes da categoria: a valorização pelo Plano de Cargos e Salários.

Essa política de valorização vem surtindo efeito depois da inspeção do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em novembro de 2009. Com determinação do conselho, o Tribunal abriu mais o diálogo.

Ponto fundamental para isso foi o NEGE – Núcleo de Planejamento e Estratégia do TJ, que pontuou, em seminários regionais, os problemas enfrentados pela Justiça.

A partir desse ponto, as negociações evoluíram. Uma comissão interna foi responsável pela elaboração do PCS. O Sindijus-PR acompanhou todo o processo e propôs ideias para a proposta.

No fim, sem greves e paralisações, mas com a organização

da categoria nas mobilizações, garantimos o plano. O PCS ainda passou por uma prova de fogo na Assembleia Legislativa: a redução do orçamento.

Engajados na mesma luta, servidores e magistrados trabalharam juntos na defesa do Judiciário estadual. A pressão dos dois lados surtiu efeito, e as propostas do Tribunal de Justiça foram aprovadas sem emendas.

Depois do PCS, o TJ ainda reconheceu os juros moratórios da URV. Mais uma conquista dos servidores e da política da boa vizinhança. A continuidade dos pagamentos das parcelas da URV também deve ser comemorada. Desde 2008, os servidores recebem uma antecipação no final do ano.

Esses avanços serão lembrados por muitos tempo pela categoria, já que avançamos 20 anos em 06 meses.

# 14ª PLENÁRIA E 9º CONSEJU

## Construindo novas lutas

*Será tempo de avaliar as conquistas e definir os novos desafios da categoria*

Depois de um ano marcado por conquistas importantes, os servidores voltam às atenções para as reivindicações que não foram alcançadas e as futuras demandas dos próximos anos.

Em 2011, duas atividades vão definir os caminhos que serão percorridos pela categoria. A Plenária, a primeira, que será nos dias 18 e 19 de março, e o 9º Conseju-PR de 29 de abril a 1º de maio.

Neste mês, a Diretoria Colegiada definiu que as duas ações devem reforçar a consolidação das conquistas dos últimos anos e apontar as novas lutas que os servidores enfrentarão.

Definindo as datas com antecedência, queremos a participação de muitos servidores. Há novas demandas que chegam com os analistas e técnicos judiciais, como continuam reivindicações dos servidores mais antigos.

A plenária vai avaliar e propor as campanhas reivindicatórias, manifestando quais as decisões políticas a Diretoria Colegiada defenderá nas negociações. No entanto, o mais importante é definir as estratégias de organização da categoria nos locais de trabalho, já que a luta vem acompanhada de mobilização e os servidores precisam estar preparados para as convocações do Sindicato.

O Conseju, instância máxima nas deliberações do Sindicato, vai definir a política aplicada. É lá que se define a Pauta de Reivindicações que será defendida pela categoria. Por ter um caráter político, o congresso é local ideal para debater as linhas políticas do Sindicato.

E uma das discussões será em torno da manutenção das conquistas. Tão importante quanto conquistar, é preciso



Plenárias são realizadas anualmente

consolidar cada reivindicação. A luta passa a ser a defesa dos direitos adquiridos. As gestões no Tribunal de Justiça vêm e vão, e os servidores precisam ter ciência

“Tão importante quanto conquistar, é preciso consolidar cada reivindicação. A luta passa a ser a defesa dos direitos adquiridos.”

que uma política diferente pode colocar em risco os nossos direitos.

### NOVAS LUTAS

Muitas demandas parecem já estar no dia a dia dos servidores. A realidade da informatização dos cartórios, com os processos e audiências virtuais, parece que chega para ficar. Precisamos debater como será aplicada essa mudança nas atividades dos trabalhadores. Além disso, vamos

defender nossos direitos e para evitar a terceirização de funções.

Essas mudanças geralmente estão associadas a novidades nas práticas de gestão, planejamento estratégico, e incorporação de novas tecnologias, conduzidos para uma reestruturação produtiva do judiciário de moldes privados.

Outro ponto que entra no debate dos servidores em definitivo é a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 190, do Estatuto Nacional dos Servidores do Judiciário. A aprovação dela é uma forma de estabelecer novos parâmetros de regulação do trabalho judiciário, voltado à valorização igualitária, a democratização, a preservação da saúde dos trabalhadores, a defesa do concurso público como forma de acesso e a garantia à sociedade de um serviço público judiciário gratuito e de qualidade.

## Momento político favorece as conquistas dos servidores

A realidade da política nacional foi determinante para o avanço das reivindicações dos servidores nos últimos anos. Tanto nacional como estadual, muitas categorias alcançaram conquistas além de suas campanhas salariais.

Desde 2002, com o início da política do Governo Lula, sentimos as mudanças nas negociações. A valorização dos servidores chegou a tal ponto que até hoje se bate recorde de vagas em concursos ofertados pelo governo.

Essa postura é diferente do sucateamento da máquina pública, proposto por governos anteriores que acabou surrando os servidores do Brasil e do Paraná. O atual governo impulsionou a melhora nas relações dos poderes estaduais com seus servidores.

Com a economia aquecida e em constante crescimento nós, servidores do Judiciário paranaense, fomos beneficiados com a política de reajustes inflacionários, impedindo o acúmulo de perdas. A implantação da URV e do Plano de Cargos também se deve ao fortalecimento da economia estadual, que possibilitou o aumento dos gastos com os servidores, realizando uma valorização que a categoria queria a mais de 20 anos.

Muitas outras demandas existem. O Poder Judiciário do Paraná está longe de ser o ideal. Com a continuidade da política nacional, com a eleição de Dilma Rousseff, podemos almejar outras conquistas. Vitórias para que possamos nos dar a valorização que desejamos.

# DISPUTA da hegemonia da informação para mostrar a realidade dos fatos

## Sindijus-PR amplia comunicação com servidores

*Sindicato entra nas Redes Sociais para aumentar a divulgação entre a categoria e disputar a informação com a grande mídia*

A última eleição para presidente nos mostrou que a imprensa brasileira defende um lado. Isso ficou claro com a posição assumida por jornais, revistas e televisões mostrando à sociedade fatos distorcidos. O jornal O Estado de S. Paulo, por exemplo, “saiu do armário” e assumiu que apoiava José Serra, o candidato da elite brasileira.

O monopólio da mídia faz com que a sociedade tenha apenas a visão do que essa elite quer que aconteça no país, ignorando a vontade da maioria, pobre. Essas posições influenciam diretamente na vida de todos nós, passando como que se a ideia transmitida é a ideal.

Para combater esse poder, contamos com diversos mecanismos, jornal, rádio web, sites, boletins. São a chamada imprensa



alternativa. No nosso caso, a imprensa sindical. É por meio dela que precisamos disputar a informação com a sociedade e apresentar modelos diferentes do exposto pela mídia “tradicional”.

Por isso que os movimentos social, sindical e popular lutam pela regulamentação da mídia. A imprensa deve ter a sua liberdade. Mas precisa assumir as responsabilidades.

Isso faz com que os sindicatos

de todo o Brasil invistam cada vez mais em comunicação. É preciso e urgente, fazer uma disputa de opinião. A imprensa sindical precisa mostrar a realidade dos fatos, ocultado na maioria das vezes pela nossa imprensa.

Aqui no Sindijus-PR a política de comunicação está em constante atualização. Para 2011, preparamos uma série de novidades para os servidores. A primeira ação será a remodelação do site.

A partir de janeiro entra no ar um site totalmente novo.

As redes sociais passam a integrar a comunicação do Sindicato. Com a informação sendo cada vez mais rápida pela Internet, em janeiro o Sindijus-PR entra no mundo virtual das redes sociais. Orkut, Facebook e Twitter serão as primeiras. Depois, serão verificadas as sugestões dos servidores e a demanda em outras redes.

Está em estudo também um novo projeto gráfico para o Jornal Consciência&Luta e um novo boletim eletrônico. A ideia é ampliar os canais de comunicação para estar em contato direto com a categoria. Esses instrumentos vão auxiliar a Direção do Sindicato a divulgar nossas políticas e reforçar as mobilizações dos servidores.

### de olho nas datas

#### ■ 1º de fevereiro

Muda o expediente do Tribunal de Justiça. Todos os servidores passam a trabalhar das 12 horas às 19 horas. O atendimento ao público será até às 18 horas.

#### ■ 1º de fevereiro

Começa a implantação do Plano de Cargos e Salários. O Sindijus-PR vai propor para a nova administração uma avaliação anual do PCS

#### ■ 1º de fevereiro

Assume o novo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Miguel Kfourri Neto

#### ■ 18 de março

O Sindijus-PR realiza a Plenária Anual da categoria. Os debates serão parte da preparação para o 9º Congresso Estadual dos Servidores do Poder Judiciário do Paraná, o Conseju. Atividade vai até o dia 19.

#### ■ 29 de abril

Para discutir e preparar as novas lutas dos servidores, o Sindijus-PR realiza até o dia 1º de maio, o 9º Conseju, congresso estadual da categoria. O Conseju é a instância máxima de deliberação dos servidores e vai definir a política que será aplicada pela Direção do Sindicato. É lá que se constrói a Pauta de Reivindicações que será defendida pela categoria.

## 2011 - CALENDÁRIO DAS CONQUISTAS



O Sindijus-PR já está distribuindo o tradicional calendário. No modelo de 2011 foram reunidas as conquistas da categoria para reforçar a importância da união dos servidores nas mobilizações.

O material também convida os servidores não sindicalizados a se filiarem. É importante manter o Sindicato fortalecido para viabilizar as lutas e campanhas em defesa da categoria.

Em Curitiba, diretores percorrem os locais de trabalho para deixar um exemplar com os servidores. Para o interior, o material foi enviado pelo Correio antes do Natal.

O calendário também comemora o avanço das mulheres na política, homenageando a presidenta eleita Dilma Rousseff e a primeira senadora eleita do Paraná, Gleisi Hoffmann.